

ENSINO - RESUMO CONCLUÍDO - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS -
CIÊNCIAS ECONÔMICAS

**A PARTICIPAÇÃO DE MULHERES NO SETOR DE COMÉRCIO INFORMAL
EM LUANDA**

Marina Kikusa Mendes (marinakikusamendes@hotmail.com)

Giovana Ilka Jacinto Salvaro (giovanasalvaro@unesp.net)

Uma vez que as mulheres encontram dificuldades para serem aceitas de forma igualitária e para ocuparem postos de liderança no mercado de trabalho formal em Luanda, para obterem bens e serviços que são indispensáveis para obterem o sustento e a sobrevivência de suas famílias, muitas usam como saída a informalidade para solucionar os seus problemas e necessidades imediatas. A economia informal não tem um conceito exato que a define, mas pode ser designada como um lugar de concorrência desleal, na qual as condições de trabalho são consideradas vulneráveis e os princípios básicos são violado. Tendo em vista que a cidade de Luanda não é industrializada e a sua estrutura física não foi capaz de receber o número massivo de migrantes, a procura de melhores condições de vida, por causa do nível elevado de pobreza nas zonas urbanas, fez com que aumentasse o número de pessoas na capital e, consecutivamente, sustentou o crescimento das atividades informais, uma vez que o país não tem capacidade de empregar toda a população. Assim, o estudo problematiza sobre quais as características socioeconômicas da participação de mulheres no setor de comércio informal de Luanda atualmente, destacando as principais dificuldades enfrentadas no comércio informal. Desta feita o presente trabalho teve como objetivo geral analisar a vida

socioeconômica das mulheres do setor de comércio do mercado informal de Luanda. Como procedimentos metodológicos, foi realizada uma pesquisa de natureza descritiva e qualitativa, de revisão bibliográfica, documental e de campo por meio de entrevistas com mulheres do comércio informal de Luanda, entrevistando 30 mulheres por meio de um questionário semiestruturado, na qual usou-se a ajuda do formulário do google para obtenção dos dados, na pesquisa documental foram consultadas as seguintes fontes institucionais: Ministério da Família e Promoção da Mulher), Instituto Nacional de Estatística de Angola, Organização Internacional do Trabalho, conferência das Nações Unidas para o comércio e Desenvolvimento, entre outras. Os materiais e a pesquisa de campo mostraram que a falta de oportunidade de empregos formais é uma das causas que contribui para a participação de mulheres angolanas nos comércios informais. A pesquisa de campo mostrou que a jornada de trabalho das mulheres é árdua, mas a responsabilidade em relação a necessidades pessoais e de suas famílias justifica a permanência, pois em grande parte a renda proveniente nessas atividades representa a renda principal dessas mulheres e garante a suas sobrevivências. Com a pesquisa, pode-se concluir que o trabalho informal assegura a subsistência de mulheres e famílias luandense, pois a falta de oportunidade no mercado angolano faz com que as mulheres permanecem nas atividades. Ademais, observou-se a luta das mulheres em busca da emancipação ou a sua autonomia pois notou-se que as mesmas mesmo com as dificuldades lutam por autonomia arduamente a fim de conquistarem espaços sociais e econômicos.